

Desenvolvimento de Metodologias para a Identificação de Áreas Passíveis de Florestação

Ana Cristina Gonçalves*, Carlos Júlio e Alfredo Gonçalves Ferreira*****

*Professor Auxiliar

***Professor Catedrático

ICAM. Universidade de Évora. Departamento de Engenharia Rural, Apartado 94,
7002-554 ÉVORA

**Engenheiro Agrónomo, MSc. Agricultural Economics
Quinta da Lagoalva de Cima, 2090-222 ALPIARÇA

Sumário. A identificação das áreas passíveis de florestação passa pela análise não só das áreas disponíveis, mas também pela adequação das espécies, em função das suas características ecológico-culturais, às estações, em função das suas características edafo-climáticas e das produções que se pretendem obter. A quantificação da expansão da área florestal foi realizada em duas fases; na primeira procedeu-se à identificação e selecção das áreas a arborizar e na segunda à selecção das espécies. Na primeira fase as áreas passíveis de florestação foram identificadas em função das características dos solos, não se considerando para florestação as zonas de declive superior a 35%, de afloramentos rochosos e de característica diagnóstica drenagem externa, ou seja que potencia a acumulação de água à superfície do solo. Na segunda fase procedeu-se à selecção das espécies em função da sua aptidão. A aplicação desta metodologia permite, à escala do ordenamento florestal, dar uma primeira aproximação à composição das áreas passíveis de florestação.

Palavras-chave: florestação; aptidão; características dos solos; espécies; RLA

Development of Methodologies for the Identification of Areas to be Forested

Abstract. The identification of the areas which can be forested comprises both the analysis of the available areas and the adequacy of the species, regarding their ecological-cultural characteristics; of the site, regarding their edafo-climatic characteristics and of the productions to be attained. The quantification of the forest area expansion was carried out in two phases; in the first one by the identification and selection of the areas to be forested and in the second by the selection of the species. In the first phase the areas that can be forested were identified as a function of the soil characteristics, where the areas with slope higher than 35%, with rock outcrops and with runoff, that is which promotes water accumulation at soil surface, where considered inadequate for forestation. In the second phase the species were selected as function of the aptitude. The application of this methodology allows, at the regional forest planning level, a first approach to the composition of the areas that can be forested.

Key words: aforestation; aptitude; soil characteristics; species; RLA